

eguaes a 2 litros, 840; no mez do anno passado marcou 73 millimetros, eguaes a 2 litros, 920; differença para menos 2 millimetros, eguaes a 0 litros, 080.

Os ventos forão variados. Do principio até ao meiado do mez soprarão de N. NNE e NE; do meiado até ao fim E, ENE, ESE e S.

Houve 8 dias de chuvas fracas; no mez do anno passado 4 dias.

O hygrometro oscillou entre 78° e 89°.

---

## N O T I C I A R I O

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO. — Ao director d'esta Faculdade dirigiu o ministerio do imperio, em data de 26 do passado, o seguinte aviso :

Illm. e Exm. Sr.—Com officio de 2 do corrente mez V. Ex. devolveu, favoravelmente informado, o requerimento em que o pharmaceutico José Quirino de Souza Motta pede dispensa, para a sua matricula na 2.<sup>a</sup> serie do curso medico d'essa Faculdade, da habilitação nos preparatorios accrescidos em virtude do Art. 372 dos Estatutos de 25 de Outubro de 1884.

Deferindo aquelle pedido, declaro a V. Ex., para os devidos effeitos, que ao dito pharmaceutico, o qual não tem de iniciar os estudos medicos, visto estar approvedo em differentes materias communs aos dous cursos e dos quaes algumas constituem a 1.<sup>a</sup> serie do de medicina, é applicavel a doutrina do aviso de 27 de Maio do anno findo, em cuja conformidade são obrigados a exhibir certificados de approvação nos referidos preparatorios sómente os estudantes que em relação a qualquer dos cursos das Faculdades de Medicina pela primeira vez pretenderem a matricula, a frequencia dos laboratorios ou a admissão a exame».

MORTALIDADE DA LAPAROTOMIA. — Segundo a *Pittsburg medical Review*, são estes os resultados de 422 laparotomias praticadas pelos cirurgiões americanos durante os dous ultimos annos : 207 feitas por neoplasias ovarianas ou paraovarianas

com a mortalidade de 13 %; 115 por ovariectomias devidas a kystos, com a mortalidade de 8,5 %; 100 por causas diversas com a mortalidade de 13 %.

DOAÇÃO DE UM MEDICO. — O Dr. Balistreri, de Genova, offereceu á commissão permanente do Congresso de Cirurgia em França um donativo de mil francos para recompensar o melhor trabalho sobre—*tratamento do tetanos segundo os trabalhos mais recentes*. O premio será dado na sessão de 1889, ou na sessão seguinte, se nenhuma neste anno apparecer digna delle.

15 MOEDAS DE OURO NO TUBO DIGESTIVO. — O Dr. Siotis em Paris teve occasião de tratar de um doente que engulira 15 moedas de ouro. O doente queixava-se de vivas dores na região epigastrica. Pela auscultação ouvia-se facilmente, a cada movimento do doente, o barulho das moedas. Purgativos administrados nenhum effeito produziram, passando-se depois a empregar o laudano e a belladona em pillulas. 24 horas depois já o doente tinha expellido tres moedas e formava-se no recto um tumor cylindrico, bastante doloroso.

Nos dias subsequentes o restante das moedas foi pouco a pouco sahindo ficando o doente completamente curado.

TRATAMENTO DO DIABETE PELA ANTIPYRINA E PELOS NERVINOS (Dr. Ch. Eloy). — O autor, depois de lembrar a importancia da antipyrina n'estes ultimos annos, considera-a como medicamento antipyretico ou anti-hyperthemico, nervino e analgesico ou dolorifugo.

Para provar a sua acção modificadora sobre o systema nervoso ou como nervino, refere-se aos trabalhos de Huchard, Henocque e Arduin e aos factos clinicos observados por Lépine, Liwof, Ungar, Sprimont, White, e, no Brazil, cita os Drs. Moncorvo e Vieira de Mello, que a têm empregado como outros contra as hemicraneas e nevralgias

Considera a antipyrina como um *antipyretico nervino*.

Como nervino lembra as molestias em que tem sido empre-

gada, nas quaes existe alguma perturbação nervosa, como a epilepsia, o tremor da esclerose em placas e choréa, com melhor exito.

Refere-se então ao tratamento do diabete pelo bromureto de potassio, quinina, arsenico, morphina e mesmo esporão de centeio, que modifica as actividades dos centros nervosos modificando a irrigação sanguinea, e ao tratamento iniciado por Gonner pela antipyrina.

Cita então o caso observado por este medico allemão, já publicado em um jornal no anno passado. O caso é de um homem de 60 annos, diabetico de longa data e que tinha melhorado com o tratamento classico, pois a glycose desceu de 6 a 3 grammas. Como não fosse completo o resultado, Gonner lembrou-se de administrar a antipyrina em dose diaria de 3 grammas.

O effeito therapeutico não se fez esperar e já no terceiro dia o reactivo de Trommer não accusava traço algum de assucar na urina. Durante dez dias seguintes o doente continuou no uso da antipyrina e a glycosuria não appareceu mais.

Depois de transcrever uma observação de H. Huchard de um caso de polyuria em uma mulher com paraplegia, devida ao mal de Pott, na qual a antipyrina foi de effeito prompto sobre a polyuria, o auctor conclue que tratava-se n'este caso como no de Gonner de uma affecção de origem nervosa, e que, portanto, com muita razão devia ser empregado um medicamento nervino. Dando esta noticia diz, no *Brazil Medico*, n. 12, o Dr. Lima Freire :

« Percebe-se que o Dr. Eloy quer salientar em seu estudo critico que a antipyrina só tem acção sobre a polyuria e glycosuria, por ser um nervino e não por particularidade de acção therapeutica e que, portanto, só aproveita quando estas molestias forem de origem nervosa.

Quando a glycosuria fór do figado ou do pancreas, como affirmam os clinicos e uma memoria de Blanquinque, a antipyrina não dá resultado.

« Ha diabete e diabete ou antes diabeticos e diabeticos. »

Em apoio á sua opinião lembra que dá-se a antipyrina n'estes casos em *doses nervinas*.